

PERGUNTAS & RESPOSTAS

• **LIVE 30'**

**A importância do
oversight financeiro na
Governança das
empresas**

CONDUÇÃO

YURI CAPI
CEO no CELINT

GASPAR CARREIRA JR
Conselheiro e Docente no CELINT

A IMPORTÂNCIA DO *OVERSIGHT* FINANCEIRO NA GOVERNANÇA DAS EMPRESAS

LIVE 30' 03.08.2022
A importância do *oversight* financeiro na Governança das empresas
www.celint.net.br/lives

Participants visible in the grid include: Wanderlei Passarella, Marise Araujo, @clovis840, wilton, Rogério Ribeiro, Carlos Rocha, José Valmir da Silva, Luis Fernando, @clovis840, PAULO GONÇALVES, José Valmir da Silva, Eni Marçal, Marcelo Schmidt, Gustavo Gonçalves, Felipe, José Garcia (Zezé), Eduardo Tamburus, Alison Silva, Girlane Freire, Tiana Santos, Luis Fernando, Gustavo Fernandes - CSL Behr..., Wladimir Constante, Horácio Steinmann, Carlos Pompeu Jr., and a '+8' icon.

PERGUNTA 1

18:08:01 | Artur Tavares: “Caro Gaspar, por favor, que conselhos tem relação as critérios das provisões financeiras para provisões ou riscos em relação a processos judiciais, trabalhistas, ambientais, etc? Sugere um critério ultra conservador?”

- ▶ Gaspar Carreira Jr: Com base em minha experiência, uma boa avaliação de risco do êxito no processo pelos advogados (internos ou externos) diante da tese, jurisprudência e documentação de defesa é muito relevante.

- ▶ *Quando a classificação do risco é de perda provável, ou seja a perda é quase certa, recomendo provisionamento de 100% do valor de ação com base no valor da causa ou com base na média histórica de 13 meses de pagamentos desse tipo de objeto de pedido para processos com tratamento massivos e não individuais (em geral trabalhistas e consumerista). Risco de Perda é possível, ou seja quase um equilíbrio entre a possibilidade de ganho ou perda, recomendo a provisão de 50% do valor pedido na ação ou 50% do valor da média histórica de 13 meses de pagamentos desse tipo de objeto de pedido para processo com tratamento massivos e não individuais. Quando o risco de perda é remoto, deve ser manter controle e acompanhamento sem provisionamento contábil. Lembrando que a avaliação de risco precisa ser atualizada frequentemente, principalmente com o andamento do processo e surgimento de novas teses ou jurisprudência, ou no mínimo anualmente.*

PERGUNTA 2

18:16:13 | Luis Fernando: “Boa noite, qual o maior enfrentamento do conselheiro com viés financeiro x o conselheiro que tem um viés comercial, quais os embates mais impactantes nas reuniões?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr: Acho que esse tipo de enfrentamento acontece mais no meio executivo, ou quando os conselheiros têm pouca experiencia/maturidade. Classicamente e de forma caricata, em geral o executivo comercial que ter alta disponibilidade do produto ou serviço, para uma entrega/prestação rápida, no menor preço e maior prazo de pagamento para o cliente. Um financeiro em geral ele analisará a margem do produto/serviço, melhor Prazo médio de Estoque, de Recebimento, o prazo que tem com os fornecedores inerentes aquele produto/serviço, buscando otimizar essas variáveis para decidir.*

PERGUNTA 3

18:19:58 | Artur Tavares: “Mas essa discussão é entre os conselheiros ou entre os diretores?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr: Obrigado pela pergunta Arthur, temos que lembrar que como Conselheiros de Empresas, em geral, de porte pequeno e médio, somos mais hands on e por falta de metodologia, profissionais especializados, das melhores práticas, precisamos muitas vezes “descer” do estratégico para o tático e até operacional. O importante ao fazê-lo, também garantir a passagem de Know-how e instrumentalização da empresa, para que essas decisões possam ser tomadas entre a Diretoria, ou ao analisarmos o plano estratégico e financeiro para aprovarmos, e também em seu acompanhamento podemos nos deparar com essas questões, que estarão impactando o resultado e o fluxo e caixa (giro) da companhia, e que talvez precisem ser ajustadas.*

PERGUNTA 4

18:19:58 | Carlos Rocha: “Oi Gaspar! Como você avalia o grau de maturidade dos conselhos quanto a questões financeiras? Conselheiros normalmente navegam bem nesses temas na sua experiência?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr: Infelizmente a especialização ainda é alta e os temas, não apenas os financeiros, acabam sendo discutidos entre os mais especializados na matéria em questão. E vejo isso em todos os tipos de empresa, nas de capital aberto com seus Conselhos de Administração também, mas é crescente a busca de Conselheiros por um conhecimento mais diverso. E através da alta adesão dos programas eletivos do CELINT, comprovo que essa mudança está em andamento. E mudança de suma importância para que os Conselhos agreguem cada vez mais, mais valor às empresas.*

PERGUNTA 5

18:24:57 | Eni Marçal: “Gostaria de saber sobre nos conselhos consultivos sobre a pauta de investimentos no ESG, os indicadores de performance mais comuns e qual o percentual médio do orçamento anual?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr: Não tenho essa métrica aqui comigo, mas dado o baixo conhecimento dessa matéria no empresariado fora das grandes empresas, e dificuldade de tangibilizar os impactos das ações ESG no negócio, o investimento é ainda muito baixo. Se olharmos os poucos Relatos Integrados, tenho um post sobre o tema no meu LinkedIn (MAIS ATITUDE ESG PARA TODOS), conforme matéria do [Valor Econômico](#), em pesquisa realizada pela [Grant Thornton Brasil](#) mostra que das 328 empresas de capital aberto, foco da análise, nem a metade (48%) delas divulga informações sobre evolução de suas estratégias e atividades ligas a sustentabilidade, ou o relatório integrado, que abrange informações financeiras e ESG. Segundo ainda essa pesquisa, só 31% do total de empresas analisadas divulga temas materiais no relatório de sustentabilidade e apenas 8% delas informam metas concretas relacionadas a esse tema. Pergunto: Como ter estratégia de sustentabilidade sem eles?*

COMENTÁRIOS:

- ▶ 18:29:27 | Eduardo Tamburus: *Muito Obrigado!!*
- ▶ 18:29:37 | Gustavo Amarante: *Parabéns Gaspar pela palestra.*
- ▶ 18:29:38 | Artur Tavares: *parabéns Gaspar... muito obrigado por compartilhar seus aprendizados...*
- ▶ 18:29:52 | José Valmir da Silva: *Obrigado pelas dicas. Abraço.*
- ▶ 18:29:57 | PAULO GONÇALVES: *Muito obrigado Gaspar e Enir. Sempre bons insights!!! Obrigado CELINT pela oportunidade!!*

COMENTÁRIOS:

- ▶ 18:29:59 | Gerardo Garza - AAK: *Parabéns Gaspar! obrigado por compartilhar*
- ▶ 18:30:07 | Tiana Santos: *Parabéns Gaspar! Muito obrigada!*
- ▶ 18:30:24 | Carlos Rocha: *Boa Gaspar, ótimo tema e explanação. Parabéns e obrigado.*
- ▶ 18:30:30 | Alexandra Visconti: *parabéns! excelente!*
- ▶ 18:30:36 | Artur Tavares: *obrigado pela condução da reunião Yuri*
- ▶ 18:30:42 | Luis Fernando: *parabéns MUITO BOM.*
- ▶ 18:30:43 | Horacio Steinmann: *muito bom*
- ▶ 18:30:45 | Eni Marçal: *Parabéns Gaspar e Yuri*



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE:

<https://www.youtube.com/watch?v=WkrhZUvVgL4>



PRÓXIMAS LIVES

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO:

<https://www.celint.net.br/lives>



Acreditamos que podemos seguir:

“Transformando construtivamente as organizações por meio da Governança Integral”

CELINT - Centro de Estudos em Liderança e Governança Integrais Ltda

CNPJ: 22.468939/0001-18 | contato@celint.net.br

Fixo: +55 (12) 3631-1138 | WhatsApp: +55 (12) 99625-6366

SEDE | Av. José Wilker Ator, 605 - Bloco 1-B, Sala 1124 - Rio de Janeiro, RJ 22775-024

FILIAL | Rua Jurandir Martins Filho, 35 - Sala 401 - Taubaté, SP 12041-065